



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camaramariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO DO DIA PRIMEIRO DE MARÇO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº49/2023 COM TODOS OS SECRETÁRIOS SOBRE A SITUAÇÃO DE CADA PASTA E AUTARQUIA DO MUNICÍPIO (01/03/2023).

Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e três, terça-feira, a uma hora e trinta minutos, foi realizada reunião por videoconferência atendendo ao Requerimento Nº. 49/2023, para tratar sobre Município, por fim, discutir com todos os secretários sobre a situação de cada pasta e autarquia do município. **Participaram da reunião:** Os Vereadores Fernando Sampaio, Marcelo Macedo, Pedro Ulisses, José Sales, José Antunes, Gilberto Matheus, Manoel Douglas, Ediraldo Ramos, **Estiveram Presente:** Luís Gustavo Comidas- Secretário de Esportes, Remo Almeida Machado- Direito SAAE, Denise Coelho de Almeida- PMM. Sec. De Meio ambiente, Marcio Roberto de Oliveira- Secretaria Transporte e Estradas vicinais, Danilo de Oliveira Santos e Asis- Sec. Desenvolvimento Econômico, Marta Guido- Sec. Segurança Pública, Flávio Bragolini Neves- Sec. Desenvolvimento Rural, Ronaldo Camilo da Silva- Tec. Efetivo SAAE, Rogério de Freitas Caldas- Procurador Geral, Daniele Cristina Souza Alves- Sec. Desenvolvimento Social e Cidadania, Jonathan Olavo Silva- Secretário Municipal de Saúde, Leonardo Rodrigues dos Santos- Sec. De Obra, Dilson Claudio- Jornalista/ SAAE, William Dos Santos Neves- Assessor- Comunicação (gabinete. Gilberto Matheus), Bruno Ricardo De Freitas- Chefe Gabinete- Presidência, Danilo Bento das Dores- Controlador Câmara Municipal, Mario FF Junior-, Jader Alves Perreira- Câmara Municipal, Wagner Ferreira- Chef Departamento PMM, Anderson de St-ppa - Assessor de Planejamento, Geraldo Ilídio Brás de Paiva- Contador SAAE, Geraldo Alex Miranda Fialão- Procurador Jurídico SAAE, Marcelo Henrique Machado Sila Araújo- Contador Municipal da Fazenda, Junior Cassiano - Contador Municipal, Arlinda Condes- Secretaria Municipal, Juliano Magno Barbosa- Controladoria, Edvaldo Santos Andrade- Sec. Governo, Marlon Paulo Figueiredo Silva- Secretaria Planejamento, Mauricio Antonio Borges A.Silva, José Carlos- Sec. Fazenda, Elizete Fernandes dos Santos - Sec. Municipal de Educação, Pedro Sousa- Sec. De Cultura, Marcela A.S. Santos- Secretaria de Governo, Anna Beatriz Freitas Millard_ Secretária de Governo/ Comunicação. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Pedro Ulisses, iniciou os trabalhos contextualizando como seria realizada a dinâmica de elucidação dos trabalhos da reunião, direcionando as perguntas a cada representante das Secretarias e seguidamente deixaria a palavra em aberto para os questionamentos dos outros Vereadores da Casa. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses iniciou a reunião direcionando a pasta da Secretaria de Receita e Fazenda, que questionou o Secretário José Carlos Sampaio qual seria o valor financeiro arrecadado pelo Município no mês de janeiro e fevereiro, em resposta, o Sr. Secretário José Carlos, disse que não possuía os dados atuais, sendo que em janeiro foram quarenta milhões de reais, e no mês de fevereiro ainda não estaria fechado. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses questionou ao Secretário qual seria o saldo em conta no dia primeiro de março, nas contas da Prefeitura. O Sr. Secretário José Carlos informou não está com o saldo do dia primeiro, mas possuía o saldo de recursos próprios que estava no valor de três milhões quinhentos e quatorze reais para pagar a folha. Com a palavra o Vereador Marcelo Macedo cumprimentou a todos presentes e seguidamente perguntou ao Sr. Secretário José Carlos, qual era o saldo da Prefeitura no primeiro dia útil do mês de janeiro de verbas não vinculadas, em resposta ao Sr. O Secretário notificou que nesse



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ano o relatório havia sido alterado devido à mudança de ficha na qual passou a retirar o relatório com cada fonte específica e que não conseguiu detalhar o relatório. Sendo assim, possuía o saldo do mês de novembro de dois mil e vinte dois no valor de setenta e três milhões trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e noventa e um reais e sessenta e seis centavos de modo geral. O vereador Marcelo Macedo, afirmou que a pergunta não havia sido essa, o Sr. O Secretário disse não possuir o relatório. O Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse oficiado ao Secretário o envio do saldo para o dia dois de março com o levantamento do mês de janeiro. Seguidamente, perguntou qual foi a receita e despesa do ano de dois mil e vinte e dois, o Sr. Secretário respondeu que a receita consolidada foi de seiscentos e nove milhões, sessenta e um mil, oitocentos e quatro reais e dois centavos tais quais a direta com a Prefeitura foi no valor de quinhentos e setenta milhões trezentos e noventa e cinco mil, vinte e cinco reais e quarenta e seis centavos. As despesas consolidadas foram de seiscentos e quatro milhões, duzentos e trinta e sete mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e trinta e cinco centavos. E a direta sendo apenas da Prefeitura foi no valor de quinhentos e setenta e um, setecentos e trinta e cinco mil, trezentos e noventa e sete reais e cinquenta e um centavos. O Vereador Marcelo Macedo pediu que fosse explicado sobre a receita e a despesa, pois estava compreendendo que a despesa foi maior que a receita. O Sr. O Secretário José Carlos pediu para o Sr. Marlon explicar. Com a palavra o Sr. Marlon cumprimentou a todos e disse ser um valor superado sendo a arrecadação do ano de dois mil e vinte e um que passou para dois mil e vinte e dois sendo inseridos nas contas do município como superado na qual a despesa pode ser maior que a receita, ao ter superado a despesa anterior de dois mil e vinte e dois. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas questionou qual foi o superado do ano de dois mil e vinte e dois. O Vereador Marcelo solicitou que fosse oficiado um requerimento com as informações disponibilizadas na reunião tais quais fossem encaminhadas para os técnicos da Casa, sendo necessário a convocação da Sra. Rita e a Prefeitura para esclarecimentos técnicos. Acrescentou que a Casa possui o valor de quatro milhões que corresponde a UPA para serem votados. O Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse encaminhado para essa Casa todos os dados apresentados, mas o relatório. Seguidamente perguntou qual seria o valor das despesas de restauração do ano de dois mil e vinte dois que foram pagos com a receita no ano dois mil e vinte três, por falta de recursos financeiros. O Sr. José Carlos explicou que o valor de resta a pagar processado no valor de dezesseis milhões e setecentos e sessenta mil, trezentos e noventa e oito reais e noventa e nove centavos. E o valor no processo, que pode ser que não venha a ser efetivado no valor de dezessete milhões e quatrocentos e quarenta e mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e setenta e um centavos. Tais quais, o resta pagar não processado de dois mil e vinte e três está no valor de dois milhões, quatrocentos mil, setecentos e oitenta e cinco reais e quinze centavos. Sendo que processado estava no valor de treze milhões, novecentos e setenta e sete mil, novecentos e vinte e um reais e cinquenta e três centavos. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse encaminhado para essa Casa um ofício com todos os documentos do Secretário. Indagou em sua fala, se o Sr. O Secretário José Carlos ainda possuía resta a pagar no ano de dois mil e vinte e dois, processados. O secretário disse possuir o valor de processos no valor de dois milhões, setecentos e noventa e mil, quatrocentos e sessenta e um reais e quarenta e seis centavos. O vereador Marcelo Macedo pediu a confirmação do Sr. Secretário se a receita que estava sendo paga corresponde ao ano de dois mil e vinte dois na qual está sendo quitada com a dois mil e vinte e três, o Sr. O Secretário José Carlos confirmou a afirmação do Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Marcelo Macedo. Seguidamente o Vereador Marcelo Macedo perguntou o porquê de não terem realizados os empenhos do ano de dois mil e vinte e dois no próprio ano, pois se tivesse realizados em tem hábil haveria saldo para o pagamento dos mês. O Sr. O Secretário José Carlos respondeu que essa é uma questão orçamentária na qual a receita se encarrega por mais dos resultados e pendências finais, não sendo possível responder à pergunta do Vereador com exatidão. O Secretário solicitou ao Sr. Marlon respondesse essa pergunta. Com a palavra, o Sr. Marlon explicou que seria possível a resposta se soubesse de quais despesas estão se referindo, pois os dados técnicos cabem a Prefeitura prestar esclarecimentos e postar no portal transparência. No mais, para se abordar esses dados técnicos deveriam ser marcados uma reunião, por serem dados que necessitam de consultar o sistema. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse listado quais despesas foram pagas, em resposta, o Sr. Secretário José Carlos disse possuir vários credores e nos relatórios que possuía não estavam listados. Com a palavra, o Sr. Marlon pontuou que cada Secretário e ordenador de suas despesas e trabalham dentro de suas disponibilidade orçamentária, geradas nos seus próprios contratos sendo assim não seria uma responsabilidade da Receita. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo prosseguiu e perguntou, o motivo que alguns fornecedores cancelaram as notas fiscais do mês de janeiro, apresentou uma possível possibilidade que poderiam justificar o motivo do cancelamento das notas fiscais, em respostas o Sr. Marlon disse desconhecer situações em que foram canceladas algumas notas fiscais. O Vereador Marcelo Macedo afirmou ter provas do cancelamento das notas fiscais e exemplificou o caso da empresa que presta serviço para a Câmara a A3 que presta serviço de reforma e a UPA que não foi paga por não haver valor orçamentário. Solicitou que o empresário responsável pela obra fosse convidado para a Reunião de Comissão do dia seis de março, direcionando a pergunta para o Sr. O Secretário José Carlos explicou que a questão da empresa A3 foi um fato isolado, pois a nota veio com recursos vinculados e agora seriam recursos próprios, por isso ocorreu o cancelamento. O Vereador Marcelo Macedo persistiu na pergunta de quais outras empresas cancelaram as notas fiscais, em ininterruptamente o Vereador Marcelo Macedo solicitou que ofício o Secretário para enviar os documentos com os dados de tudo que está em resta a pagar, os empenhos, todas as empresas vinculadas. Voltou para o Sr. Marlon com o questionamento de quem conduz todo o plano orçamentário e o planejamento sendo assim é pertinente os questionamentos levantados, em resposta o Sr. Marlon afirmou que a questão orçamentária do Município é feita pela Secretaria de Planejamento, porém a gestão das Secretarias é individual, nos competindo responsabilidade não os compete responsabilidades. Com a palavra o Sr. Marcelo Macedo questionou todos os presentes na reunião se alguma outra Secretária teve que cancelar alguma nota fiscal. Com a palavra, a Sra. A secretária Daniele cumprimentou a todos e apresentou que dados de quando chegou na SEDEX, ressaltou que tem sido notificada por alguns fornecedores sobre notas em aberto de dois mil e vinte e um dois mil e vinte e dois, que ocorreu na substituição de notas fiscais para que ocorra o pagamento. Com a palavra o. O Secretário Leonardo explicou que tem conhecimento da nota fiscal cancelada da A3. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo afirmou que necessitam de uma apuração com os técnicos da Casa sobre as questões tratadas. O Sr. Marlon explicou haver saldo orçamentário em alguns casos e a Receita só tem acesso às informações de notas fiscais após a despesa liquidada para entrar na cronologia de pagamento, sendo pertinente a solicitação de informações de cada Secretaria. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo sugeriu a procura do tribunal de contas para ajudar a Câmara a avaliar as



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

questões da Prefeitura ou auditorias. Com a palavra, a Sra. Daniele informou que algumas informações não chegam em ambas as partes e que possuem uma colaboração mútua. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas realizou duas perguntas, a primeira destinada à Sra. A Secretária Daniele qual foi a justificativa do fornecedor que alegou o não recebimento da nota fiscal do ano de dois mil e vinte e um, em resposta, a Sr. A secretária Daniela informou não saber responder os motivos do fornecedor não ter informado antes o não pagamento. O Vereador Manoel solicitou mais informações sobre o porquê não foi pago a nota do serviço prestado em dois mil e vinte e um, a Sr. A Secretária Daniele se prontificou a verificar o porquê dos recursos dos restos a pagar foram processados ou não. O Vereador Manoel Douglas conduziu a palavra para hipótese que para a Administração Pública necessita de uma relação entre planejamento e pagamento, para poderem funcionar. Perguntou seguidamente se não há uma comunicação entre eles, em resposta, o Sr. Marlon afirmou ter comunicação e reforçou que cada gestor é responsável pela sua pasta. Tais quais os dados solicitados pelo Vereador Marcelo vão ser apresentados em uma auditoria no dia trinta e um de março, para prestação de contas. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo questionou sobre os pagamentos atrasados, em resposta o Sr. O Secretário José Carlos respondeu não haver pagamentos atrasados na folha de servidores, tais quais o Sr. Marlon respondeu ser o instituto legal do resta pagar, na qual não há notas a pagar antes de fevereiro. Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio cumprimentou a todos e acrescentou a discussão que é necessário realizar uma análise do que está atrasado, pois em alguns casos não foram tiradas nota fiscal. Tais quais, ocorreu um erro no orçamento da Prefeitura que tiraram a votação orçamentária, sendo precisos criar uma ficha de para que ocorra o pagamento. O Vereador Marcelo Macedo disse ser fundamental a colaboração de bons gestores, por ser simples de resolver as demandas, ao ter comprometimento com o Município e propôs aos Vereadores realizarem vistas em loco. Com a palavra, o Vereador José Antunes contextualizou uma situação que ocorreu com as notas do Dara do mês de agosto e dezembro. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo questionou a criação do decreto de contenção de gastos e solicitou que fosse encaminhado para a pasta de contenção de gastos a sua fala. Com a palavra o Vereador Maurício Borges compreendeu a todos e elucidou alguns acréscimos a falas anteriores e finalizou sua fala perguntando como está a saúde financeira do Município, em resposta o Sr. Marlon afirmou ser a melhor arrecadação da história do Município de Mariana. Pontuando que o decreto abordado pelo Vereador Marcelo Macedo, tem uma cláusula que prevê a necessidade da prevenção de contingenciamento e manutenção do equilíbrio do Município, sendo que para se manter ele tem que estar em equilíbrio econômico. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo perguntou como está o pagamento da Tarifa Zero, em resposta o Sr. O Secretário disse que foram quitadas duas parcelas para o Tarifa Zero e não sabe especificar as outras. Com a palavra a Sra. Arlinda explicou que o faturamento da empresa é quinzenal sendo que foi paga a segunda quinzena de janeiro foi paga e a primeira de fevereiro está em processamento. Com a palavra o Sr. Gilberto cumprimentou a todos e disse que ficou explicitou que o Município está passando por uma fase boa sendo preciso a cobranças nas gestões. Com a palavra o Sr. Marlon explicou que a situação da UPA levantada pelos Vereadores Fernando Sampaio e Marcelo Macedo, apresentou as dúvidas sobre as entregas previstas da UPA tais quais eram dois mil e vinte e dois, que foi estendido, não sendo cobrado na lei orçamentária por ainda estar no prazo estabelecido anteriormente. Com a palavra, o Sr. Jove cumprimentou a todos e ressaltou que o cancelamento de notas, está sendo técnico por



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

estar implantado o REIF e as notas fiscais tem que serem pagas e liquidadas nos mesmos mês. Com a palavra, o Sr. Marlon afirmou que foi feito um repasse para a continuidade do asfalto da vargem, campo de cachoeira do Brumado e análise para começar as UBS. Com a palavra, a Sra. A secretária Daniela relatou que tiveram um atraso de aluguéis sociais, na cesta básica e foi devido a não terem recursos em janeiro. Visto que é necessário compreender que apesar de estarem na melhor arrecadação do Município, porém o orçamento demorou a abrir e o fornecedor se recusou a fornecer sem pagar o mês de dezembro. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo solicitou comprometimento dos Vereadores para trabalharem no Município no ano de dois e vinte e três. Com a palavra, o Vereador José Sales questionou a despesa e a arrecadação, ressaltando que a dificuldade se dará na falta de recursos, sendo que o orçamento e investimento em cada pasta necessitam de serem elaborados com antecedência, em resposta às questões levantadas o Sr. Marlon explicou que tem que manter o equilíbrio fiscal do Município e a pertinência de se falar que o que resta pagar não se conclui uma dívida, mas sim um dispositivo legal de explica que o ano vai de janeiro a dezembro. Afirmou que a distribuição de recursos é algo fácil de ser encaminhado, pois foi aprovada por essa Casa. Com a palavra o Vereador José Sales, reorganizou sua pergunta explicitando o interesse que de fosse explicado o destino de cada investimento, como qual obra receberia tal valor. Em resposta, o Sr. Marlon reafirmou esta que encaminhará os destinos dos recursos. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses perguntou ao Sr. Marlon sobre o valor de duzentos milhões projetado do recurso CFEM, ou seja, a média de doze milhões por mês, pautando nesses recursos e na perda que ocorreu em alguns mês, o que está sendo feito para manter o equilíbrio, em resposta o Sr. Marlon falou que o CFEM caiu relação ao projetado e buscaram informações com as mineradoras sobre o que ocasionou a diminuição no valor, obtiveram a resposta da VALE devido ao período chuvoso. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses perguntou sobre o ISSQN que aumenta o valor nos últimos anos devido o reassentamento de Bento Rodrigues e Paracatu, perguntou se algo tem sido pensado para solucionar isso. O Sr. Marlon falou que envolve outros tributos e que é uma preocupação da Secretaria, tal qual estão investindo em outros recursos como CFEM. Disse que estão colocando em ordem todas as despesas de resta a pagar com intuito de começar o ano bem, a comissão concretiza um bom trabalho de contingenciamento de novas despesas em parceria com as outras Secretarias. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas perguntou o porquê o planejamento anulou vários empenhos que se tornaram restos a pagar, em resposta o Sr. Marlon disse que devido a inúmeras possibilidades para a anulação, o Vereador Manoel Douglas solicitou que fosse oficiado para esta Casa todos os empenhos anulados no ano de dois mil vinte e dois e os valores. Finalizou perguntou o Sr. resposta, o Sr. O Secretário de Obras afirmou que está gerenciando a Secretaria para que secretário José Carlos sobre o valor de três mil quinhentos e quatorze que foi separado para folha, tal qual o que foi pago do mês de janeiro além da folha. Em resposta o Sr. secretário José Carlos explicou que esse é o saldo atual da folha, após o pagamento, faltando apenas retirar o do SAAE. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse encaminhado o extrato bancário de todas as contas da Prefeitura na data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois, o que foi pago e todos os empenhos com notas fiscais no mês de janeiro e fevereiro tirando a folha, o que foi pago no mês de dois mil e vinte e três. Com a palavra, o Vereador Marcelo disse que realizaram uma visita na Secretaria para conferir os dados. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses prosseguiu para a Secretaria de Obras, perguntando se existe licitação para a operação tapa buraco,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

em resposta o respondeu ser um consórcio com a CIMVALPI e havia sido o Sr. Secretário de Obras Leonardo penso o contrato devido às condições climáticas e retomaram as operações no dia dois de março de dois mil e vinte e três. Questionando sobre o porquê o Município não licitar diretamente as obras de pavimentação asfáltica e operação tapa buraco. Em breve possam estar realizando as licitações. O Vereador Pedro Ulisses questionou quais são as seguranças que a Prefeitura tem em pagar uma obra antecipada, como ocorre com a CIMVALPI, em resposta ao Sr. O Secretário de Obras explicou que não se paga as obras antecipadas e o consórcio com a CIMVALPI não é falta de pagamento, mas sim de aporte financeiro. Sendo que a situação para a entrega da obra de Barro Preto já está sendo licitada e sobre a questão da UPA São Pedro não foi efetuado em sua gestão nenhum pagamento. O Vereador Pedro Ulisses solicitou a casa que fosse encaminhado para esta casa todos os dados de valor já pago para o muro e se houve reequilíbrio de preço. Acrescentou qual é o prazo para o término da obra em frente a Mariana Pneus, em resposta ao Sr. O Secretário de Obras explicou que esses reparos não possuem uma data prevista para a entrega. Indagando que a um desvio de água proveniente da rodoviária para as ruas próximas, sendo necessária uma licitação de drenagem. E que a RENOVA se esquivava de responsabilidades com o Município, então a sugestão do Vereador Pedro Ulisses que se baseia no termo em que foi feito com a fundação RENOVA é obrigada a exigir das empresas, com contratos acima do valor de três milhões, projetos sociais que necessitam serem cobrados. O Vereador Pedro Ulisses solicitou ao Procurador que fosse enviado um ofício sobre a possibilidade do Município de realizar uma auditoria sobre os impactos da RENOVA no Município de Mariana e como será efetuada a parte externa da UPA São Pedro. Em resposta, o Sr. O Secretário de Obras falou não ter conhecimento sobre o termo que a RENOVA possui com o Município e buscará informar-se sobre a situação da rodoviária será feito uma vistoria pela sua equipe. Com a palavra o Sr. O Procurador Geral cumprimentou a todos e disse que uma das suas responsabilidades é tomar em notas o que tem sido feito pela fundação RENOVA no Município e que já foi feita uma reunião para saber cada ação da RENOVA e verificará a possibilidade de abrir a reunião para a participação dos Vereadores. Com a palavra o Vereador Maurício Borges perguntou se a um cronograma das obras tapa buraco e acrescentou ser necessário a inclusão dos Bairros Cabanas, Cartuxo, Vale Verde, Santa Clara, Vila Serrinha, Cidade Alta e onde transita o transporte público, em resposta, o Sr. Secretário de Obras disse que, serão as vias principais do Município a serem consertadas em primeiro. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas disse que só haverá corrupção caso os Secretários venham a se corromper e que o sucateamento da rodoviária precisa ser cobrado. E que o INSS da empresa CIMVALPI está sendo apurado e o Sr. O Secretário José Carlos encaminhou o que é devido pela CIMVALPI ao Município. Com a palavra, o Vereador Gilberto Mateus solicitou para o SR. Secretário de Obras Leonardo que fosse olhar as casas no Morro Santana e o esgoto da rua Santa Bárbara com a Rua Pequi. Com a palavra, o Vereador José Sales disse que a independência do Município de Mariana das empresas mineradoras é de suma importância, pois não se tem planejamento futuro, nem investimento direto do Município para com a cidade a longo prazo. Sendo que os investimentos não estão gerando soluções eficazes e apenas uma amenização dos danos temporariamente com as obras de esgoto. Com a palavra o Vereador José Antunes falou que as antigas gestões estão envolvidas diretamente com os danos nas obras e o sucateamento dessas obras vão permeando os mandatos, questionou sobre o asfalto da Vargem e deve como resposta que é necessário a drenagem dos locais. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses disse



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

que o Governo é o princípio da continuidade. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo contextualiza que as colocações do Vereador José Sales são extremamente pertinentes para o Município, pois Mariana precisa de investimentos na educação, saúde e qualidade de vida precisam de planejamentos. Não apenas de cooperativa em vários setores e que se faça um levantamento para que ocorra uma administração melhor, tendo em vista não haver água tratada no Município. Com a palavra, o Sr. O Secretário José Carlos disse que a empresa CIMVALPI não pode ser considerada uma devedora, pois ainda está em processo de análise. Com a palavra a Sra. secretária Daniela explicou que as cestas básicas deveriam ser vistas como projeto permanente para solucionar a vulnerabilidade social e não ocorreu falta de cestas básicas para as famílias, que passam por um crivo por um assistente social em relação ao Município na qual é preciso a atualização dos cadastros pelos beneficiários e o fato ocorrido na travessa Coelho é necessário a intervenção do Município e outras Secretarias, não sendo possível estipular o valor e o prazo para ocorrer as indenizações, pois o cadastro tem que ser refeito com as famílias. Com a palavra, o Vereador Marcelo recordou um fato sobre as cestas estarem com itens faltando, em resposta a Sra. A Secretaria admitiu que dos dezesseis itens quatorze estavam com a qualidade inferior da nota fiscal e que apenas dois itens estavam correspondendo ao valor, que foram recebidos visando não prejudicar as famílias beneficiárias. Pois não podem colocar a marca no processo licitatório. O Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse encaminhado para essa Casa as notificações feitas à empresa e os relatórios fotográficos, na qual será olhado o que foi solucionado dos seis itens faltando e se a empresa continua a prestar serviços. Com a palavra o Vereador Gilberto Matheus perguntou qual é o nome da empresa que presta serviços. Com a palavra o Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse encaminhado um ofício para esclarecimentos das questões apresentadas. Seguidamente perguntou os motivos de alguns cooperados não estarem dispostos a atenderem a Secretaria da Sra. Daniela, em resposta apresentou a frota de veículos que atende a SEDEX e onde atuam, posteriormente relatou que foi feito um *check list* para saber como estava sendo comandado anteriormente e não concordou com o modo que estava sendo elaborado anteriormente pela falta de rigor. Explicou o motivo do atraso tais quais não foram acordadas a planilha entre os cooperados, coordenador do construindo um sonho e os coordenadores da Secretaria da Sra. Daniela, foi posteriormente efetuado uma planilha espelho, previsto legalmente. O Vereador Marcelo Macedo perguntou se a Sra. A Secretária Daniele não está lesando os cooperados, em respostas à Sra. Daniele afirmou que está evitando uma lesão financeira no Município. O Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse encaminhado todas as planilhas para esta casa, incluindo a dos seis meses. A Sra. Secretaria apresentou dados da planilha que estava em torno de trezentos e vinte e dois mil reais do período de primeiro de dezembro a trinta e um de dezembro. Seguidamente pontuou cada obra que está sendo realizada incluindo os pormenores. E foram reduzidos os gastos no valor de sessenta e sete mil reais nos consumos diariamente, mantendo os serviços do mês de dezembro sendo devolvidos um ONEX e uma camionete touro. Com a palavra, o Vereador Gilberto Matheus parabenizou a administração Secretaria da Sra. Daniele. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo parabenizou a gestão da Sra. Secretária Daniela pela economia de gastos que em um ano totaliza a economia de um milhão de reais. Com a palavra, a Sra. A Secretária Daniela disse que vão ocorrer novas reclamações, pois as planilhas foram elaboradas em uma medida amarga para um bem maior. Com a palavra o Vereador Marcelo Macedo perguntou sobre o CRIA e o projeto da Padaria Escola, pois não está funcionando. Em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

resposta, a Sra. Secretária Daniela explicou o encerramento do CRIA e conseguiram voltar a atividade sendo desperdiçados quarenta quilos de massa de pão de quicijo e farinha de trigo fora, pois faltou gestão. Com a palavra o Vereador Marcelo Macedo solicitou que todos os Secretários presentes encaminhassem planilhas com plano de dois mil e vinte e um até a presente data, para essa Casa. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas questionou se alguma outra Secretaria ocorreu de algum veículo a ser conduzido por uma empresa terceirizada, a pergunta ficou em hiato. Solicitou que fossem realizadas reuniões individuais com o Secretário atual e o ex- secretário. Solicitou informações sobre os anos de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois sobre a relação dos materiais de doação, valores e notas fiscais. A Sra. Secretária Daniela se prontificou a enviar as informações solicitadas. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas perguntou se os materiais oferecidos pela SEDEX seguiam os mesmos preços dos listados no ano passado, a Sra. Daniela confirmou que seguem o mesmo valor e falou sobre duas notas passadas sendo que ocorrerá a cobrança. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses questionou sobre o atraso das UBS de Barrocas e Padre Viegas, em respostas o Sr. O Secretário de Saúde afirmou sobre a falta de recursos devido ao alto valor da de Padre Viegas e que a de Barrocas será dada a ordem de serviços. Com a palavra o Vereador Maurício Borges informou que vários medicamentos estão chegando para a Policlínica e isso é de extrema importância. Com a palavra o Sr. Danilo cumprimentou a todos e explicou que a reclamação de atrasos de pagamentos feitos e competências em entregar medicamentos. Com a palavra o Vereador Pedro Ulisses questionou o sucateamento da Casa de Apoio e as reclamações de pagamentos atrasados, problemas com a diária do local, refeições não oferecidas, solicitou informações dos processos licitatórios de qual outra empresa foi vencedora, questionando o motivo de pelo qual até hoje não foram dados a ordem de serviço a essa empresa, em resposta o Sr. Jonatham explicou que a casa de apoio de Belo Horizonte é muito complicada, pontuou que o pagamento da metodologia para apuração não transmitia confiança. E que não conheciam o serviço prestado por essa empresa e a prestação da casa de serviço da Casa de Apoio o deixou apreensivo. Pois necessita de acompanhar os processos licitatórios, que existe uma disputa entre os gestores das pastas de Saúde. Com a palavra, o Vereador José Antunes perguntou se o valor da nota era alto e ocorreu a contestação do valor da empresa. O ex- Secretário Danilo falou que o valor licitado está no valor da diária em dezessete reais e eles não conseguem organizar a solicitação para aumento do valor. E que buscaram o diálogo para resolverem as pendências, mas não conseguem chegar a resolução com os diálogos. Com relação aos fechamentos do procedimento do Sr. Jonatham foi correto e a nova licitação fechou no valor de quarenta reais. Com a palavra, o Vereador José Antunes valor que o valor para a alimentação, casa e carro estão recebendo um valor não definido, em resposta o Ex- Secretário Sr. Danilo explicou que a interpretação do Sr. José Antunes está equivocado e que os valores pagos são enviados para esta Casa e estão dentro da média. Com a palavra o José Antunes solicitou que fosse encaminhado para Casa a notas fiscais da per-diária da Casa de Apoio e como tem sido feito o controle da gestão da Casa. Com a palavra, o Vereador José Sales solicitou agilidade para a resolução dos processos licitatórios e controle de gestão. Com a palavra, o Vereador Maurício Borges disse ser realmente problemático a situação da Casa de Apoio e que independente dos valores é necessário cobrar da cooperativa. Finalizou sua fala, sugerindo que tivesse um fiscal para poder manter um controle de qualidade do serviço oferecido para os marianenses. Com a palavra, o Sr. O Secretário Jonathan falou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camaramariana.mg.gov.br

que tem uma reunião com a Secretária de Obras para dialogarem sobre a construção das UBS para esclarecer as dúvidas e conferir o saldo de equilíbrio. Com a palavra, o Sr. Danilo explicou ser necessário a questão do reequilíbrio do orçamento da Obra. Com a palavra o Vereador José Antunes questionou a negligência com uma Sra. que necessitava de transporte para realizar uma hemodiálise. Com a palavra, o Vereador Marcelo questionou que os atendimentos da Casa de apoio são realizados aos sábados e domingos. Com a palavra, o Sr. Jonathan explicou que não é pago sempre a diária apenas um valor correspondente a ela. Com a palavra o Ex-Secretário Danilo explicou serem cerca de duas mil pessoas atendidas. Com a palavra, o Vereador Marcelo questionou o valor anual do orçamento gasto com medicamento e quanto se tem de orçamento na pasta da Saúde, em resposta o Sr. Jonathan disse que foi aberto no valor de novecentos mil e hoje possuem cento e quatro reais na conta. Com a palavra, o Vereador Marcelo disse que não possuem valor orçamentário para comprar medicamentos, sendo necessário que acertem os processos. E perguntou se não poderiam haver uma compra emergencial de medicamentos, em respostas que estavam com os estoques cheios. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses iniciou a reunião direcionando a pasta da Secretaria de Receita e Fazenda, que questionou o Secretário José Carlos Sampaio qual é o valor financeiro arrecadado pelo município no mês de Janeiro e fevereiro, em resposta. Sr. O Secretário José Carlos, disse que não possuía os dados atualmente sendo que em janeiro foram quarenta milhões e o mês de fevereiro ainda não estava fechado. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses questionou se o Secretário saberia informar se o saldo em conta dia primeiro de março, nas contas da Prefeitura. O Sr. O Secretário José Carlos informou não está com o saldo do dia primeiro, mas possuía o saldo de recursos próprios que estava no valor de três milhões quinhentos e quatorze reais para pagar a folha. Com a palavra o Vereador Marcelo Macedo cumprimentou a todos presentes e seguidamente perguntou ao Sr. Secretário José Carlos, qual era o saldo da Prefeitura no primeiro dia útil do mês de janeiro de verbas não vinculadas, em resposta ao Sr. O Secretário notificou que nesse ano o relatório havia sido alterado devido à mudança de ficha na qual passou a retirar o relatório com cada fonte específica e que não conseguiu detalhar o relatório. Sendo assim, possuía o saldo do mês de novembro de dois mil e vinte dois no valor de setenta e três milhões trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e noventa e um reais e sessenta e seis centavos de modo geral. O vereador Marcelo Macedo, afirmou que a pergunta não havia sido essa, o Sr. O Secretário disse não possuir o relatório. O Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse oficiado ao Secretário o envio do saldo para o dia dois de março com o levantamento do mês de janeiro. Seguidamente, perguntou qual foi a receita e despesa do ano de dois mil e vinte e dois, o Sr. Secretário respondeu que a receita consolidada foi de seiscentos e nove milhões, sessenta e mil, oitocentos e quatro reais e dois centavos tais quais a direta com a Prefeitura foi no valor de quinhentos e setenta milhões trezentos e noventa e cinco mil, vinte e cinco reais e quarenta e seis centavos. As despesas consolidadas foram de seiscentos e quatro milhões, duzentos e trinta e sete mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e trinta e cinco centavos. E a direta sendo apenas da Prefeitura foi no valor de quinhentos e setenta e um, setecentos e trinta e cinco mil, trezentos e noventa e sete reais e cinquenta e um centavos. O Vereador Marcelo Macedo pediu que fosse explicado sobre a receita e a despesa, pois estava compreendendo que a despesa foi maior que a receita. O Sr. O Secretário José Carlos pediu para o Sr. Marlon explicar. Com a palavra o Sr. Marlon cumprimentou a todos e disse ser um valor superado sendo a arrecadação do ano de dois



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

mil e vinte e um que passou para dois mil e vinte e dois sendo inseridos nas contas do município como superado na qual a despesa pode ser maior que a receita, desde que tenha superado a despesa anterior de dois mil e vinte e dois. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas questionou qual foi o superado do ano de dois mil e vinte e dois. O Vereador Marcelo solicitou que fosse oficiado um requerimento com as informações disponibilizadas na reunião tais quais fossem encaminhadas para os técnicos da Casa, sendo necessário a convocação da Sra. Rita e a Prefeitura para esclarecimentos técnicos. Acrescentou que a Casa possui o valor de quatro milhões que corresponde a UPA para serem votados. O Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse encaminhado para essa Casa todos os dados apresentados, mas o relatório. Seguidamente perguntou qual seria o valor das despesas de restauração do ano de dois mil e vinte dois que foram pagos com a receita no ano dois mil e vinte três, por falta de recursos financeiros. O Sr. José Carlos explicou que o valor de resta a pagar processado no valor de dezesseis milhões e setecentos e sessenta mil, trezentos e noventa e oito reais e noventa e nove centavos. E o valor no processo, que pode ser que não venha a ser efetivado no valor de dezessete milhões e quatrocentos e quarenta mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e setenta e um centavos. Tais quais, o resta pagar não processado de dois mil e vinte e três está no valor de dois milhões, quatrocentos mil, setecentos e oitenta e cinco reais e quinze centavos. Sendo que processado estava no valor de treze milhões, novecentos e setenta e sete mil, novecentos e vinte e um reais e cinquenta e três centavos. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse encaminhado para essa Casa um ofício com todos os documentos do Secretário. Indagou em sua fala, se o Sr. O Secretário José Carlos ainda possuía resta a pagar no ano de dois mil e vinte e dois, processados. O secretário disse possuir o valor de processos no valor de dois milhões, setecentos e noventa e mil, quatrocentos e sessenta e um reais e quarenta e seis centavos. O vereador Marcelo Macedo pediu a confirmação do Sr. Secretário se a receita que estava sendo paga corresponde ao ano de dois mil e vinte dois na qual está sendo quitada com a dois mil e vinte e três, o Sr. O Secretário José Carlos confirmou a afirmação do Vereador Marcelo Macedo. Seguidamente o Vereador Marcelo Macedo perguntou o porquê de não terem realizados os empenhos do ano de dois mil e vinte e dois no próprio ano, pois se tivesse realizados em tem hábil haveria saldo para o pagamento dos mês. O Sr. O Secretário José Carlos respondeu que essa é uma questão orçamentária na qual a receita se encarrega por mais dos resultados e pendências finais, não sendo possível responder à pergunta do Vereador com exatidão. O Secretário solicitou ao Sr. Marlon respondesse essa pergunta. Com a palavra, o Sr. Marlon explicou que seria possível a resposta se soubesse de quais despesas estão se referindo, pois os dados técnicos cabem a Prefeitura prestar esclarecimentos e postar no portal transparência. No mais, para se abordar esses dados técnicos deveriam ser marcados uma reunião, por serem dados que necessitam de consultar o sistema. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse listado quais despesas foram pagas, em resposta, o Sr. O Secretário José Carlos disse possuir vários credores e nos relatórios que possuía não estavam listados. Com a palavra, o Sr. Marlon pontuou que cada Secretário e ordenador de suas despesas e trabalham dentro de suas disponibilidade orçamentária, geradas nos seus próprios contratos sendo assim não é uma responsabilidade da Receita ou da Fazenda. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo prosseguiu e perguntou, o porquê que alguns fornecedores cancelaram as notas fiscais do mês de janeiro, apresentou uma possível possibilidade que poderiam justificar o motivo do cancelamento das notas fiscais, em respostas o Sr. Marlon disse desconhecer situações em que foram canceladas algumas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

notas fiscais. O Vereador Marcelo Macedo afirmou ter provas do cancelamento das notas fiscais e exemplificou o caso da empresa que presta serviço para a Câmara a A3 que presta serviço de reforma e a UPA que não foi paga por não haver valor orçamentário. Solicitou que o empresário responsável pela obra fosse convidado para a Reunião de Comissão do dia seis de março, direcionando a pergunta para o Sr. O Secretário José Carlos explicou que a questão da empresa A3 foi um fato isolado, pois a nota veio com recursos vinculados e agora seriam recursos próprios, por isso ocorreu o cancelamento. O Vereador Marcelo Macedo persistiu na pergunta de quais outras empresas cancelaram as notas fiscais, em ininterruptamente o Vereador Marcelo Macedo solicitou que ofício o Secretário para enviar os documentos com os dados de tudo que está em resta a pagar, os empenhos, todas as empresas vinculadas. Voltou para o Sr. Marlon com o questionamento de quem conduz todo o plano orçamentário e o planejamento sendo assim é pertinente os questionamentos levantados, em resposta o Sr. Marlon afirmou que a questão orçamentária do Município é feita pela Secretaria de Planejamento, porém a gestão das Secretarias é individual, nos competindo responsabilidade não os compete responsabilidades. Com a palavra o Sr. Marcelo Macedo questionou todos os presentes na reunião se alguma outra Secretária teve que cancelar alguma nota fiscal. Com a palavra, a Sra. A secretária Daniele cumprimentou a todos e apresentou que dados de quando chegou na SEDEX, ressaltou que tem sido notificada por alguns fornecedores sobre notas em aberto de dois mil e vinte e um dois mil e vinte e dois, que ocorreu na substituição de notas fiscais para que ocorra o pagamento. Com a palavra o Sr. Secretário Leonardo Rodrigues explicou que tem conhecimento da nota fiscal cancelada da A3. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo afirmou que necessitam de uma apuração com os técnicos da Casa sobre as questões tratadas. O Sr. Marlon explicou haver saldo orçamentário em alguns casos e a Receita só tem acesso às informações de notas fiscais após a despesa liquidada para entrar na cronologia de pagamento, sendo pertinente a solicitação de informações de cada Secretaria. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo sugeriu a procura do tribunal de contas para ajudar a Câmara a avaliar as questões da Prefeitura ou auditorias. Com a palavra, a Sra. Daniele informou que algumas informações não chegam em ambas as partes e que possuem uma colaboração mútua. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas realizou duas perguntas, a primeira destinada à Sra. A Secretária Daniele qual foi a justificativa do fornecedor que alegou o não recebimento da nota fiscal do ano de dois mil e vinte e um, em resposta, a Sr. A secretária Daniela informou não saber responder os motivos do fornecedor não ter informado antes o não pagamento. O Vereador Manoel solicitou mais informações sobre o porquê não foi pago a nota do serviço prestado em dois mil e vinte e um, a Sr. A Secretária Daniele se prontificou a verificar o porquê dos recursos dos restos a pagar foram processados ou não. O Vereador Manoel Douglas conduziu a palavra para hipótese que para a Administração Pública necessita de uma relação entre planejamento e pagamento, para poderem funcionar. Perguntou seguidamente se não há uma comunicação entre eles, em resposta, o Sr. Marlon afirmou ter comunicação e reforçou que cada gestor é responsável pela sua pasta. Tais quais os dados solicitados pelo Vereador Marcelo vão ser apresentados em uma auditoria no dia trinta e um de março, para prestação de contas. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo questionou sobre os pagamentos atrasados, em resposta o Sr. O Secretário José Carlos respondeu não haver pagamentos atrasados na folha de servidores, tais quais o Sr. Marlon respondeu ser o instituto legal do resta pagar, na qual não há notas a pagar antes de fevereiro. Com a palavra, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Vereador Fernando Sampaio cumprimentou a todos e acrescentou a discussão que é necessário efetuar uma análise do que está atrasado, pois em alguns casos não foram tiradas nota fiscal. Tais quais, ocorreu um erro no orçamento da Prefeitura que tiraram a votação orçamentária, sendo precisos criar uma ficha de para que ocorra o pagamento. O Vereador Marcelo Macedo disse ser fundamental a colaboração de bons gestores, ao ser simples de resolver as demandas, ao ter comprometimento com o Município e propôs aos Vereadores realizarem vistas em loco. Com a palavra, o Vereador José Antunes contextualizou uma situação que ocorreu com as notas do Dara do mês de agosto e dezembro. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo questionou a criação do decreto de contenção de gastos e solicitou que fosse encaminhado para a pasta de contenção de gastos a sua fala. Com a palavra o Vereador Maurício Borges compreendeu a todos e elucidou alguns acréscimos a falas anteriores e finalizou sua fala perguntando como está a saúde financeira do Município, em resposta o Sr. Marlon afirmou ser a melhor arrecadação da história do Município de Mariana. Pontuando que o decreto abordado pelo Vereador Marcelo Macedo, tem uma cláusula que prevê a necessidade da prevenção de contingenciamento e manutenção do equilíbrio do Município, sendo que para se manter ele tem que estar em equilíbrio econômico. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo perguntou como está o pagamento da Tarifa Zero, em resposta o Sr. O Secretário disse que foram quitadas duas parcelas para o Tarifa Zero e não sabe especificar as outras. Com a palavra a Sra. Arlinda explicou que o faturamento da empresa é quinzenal sendo que foi paga a segunda quinzena de janeiro foi paga e a primeira de fevereiro está em processamento. Com a palavra o Sr. Gilberto cumprimentou a todos e disse que ficou explicitou que o Município está passando por uma fase boa sendo preciso a cobranças nas gestões. Com a palavra o Sr. Marlon explicou que a situação da UPA levantada pelos Vereadores Fernando Sampaio e Marcelo Macedo, apresentou as dúvidas sobre as entregas previstas da UPA tais quais eram dois mil e vinte e dois, que foi estendido, não sendo cobrado na lei orçamentária por ainda estar no prazo estabelecido anteriormente. Com a palavra, o Sr. Jove cumprimentou a todos e ressaltou que o cancelamento de notas, está sendo técnico por estar implantado o REIF e as notas fiscais tem que serem pagas e liquidadas nos mesmos mês. Com a palavra, o Sr. Marlon afirmou que foi feito um repasse para a continuidade do asfalto da vargem, campo de cachoeira do Brumado e análise para começar as UBS. Com a palavra, a Sra. A secretária Daniela relatou que tiveram um atraso de aluguéis sociais, na cesta básica e foi devido a não terem recursos em janeiro. Visto que é necessário compreender que apesar de estarem na melhor arrecadação do Município, porém o orçamento demorou a abrir e o fornecedor se recusou a fornecer sem pagar o mês de dezembro. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo solicitou comprometimento dos Vereadores para trabalharem no Município no ano de dois e vinte e três. Com a palavra, o Vereador José Sales questionou a despesa e a arrecadação, ressaltando que a dificuldade se dará na falta de recursos, sendo que o orçamento e investimento em cada pasta necessitam de serem elaborados com antecedência, em resposta às questões levantadas o Sr. Marlon explicou que tem que manter o equilíbrio fiscal do Município e a pertinência de se falar que o que resta pagar não se conclui uma dívida, mas sim um dispositivo legal de explica que o ano vai de janeiro a dezembro. Afirmou que a distribuição de recursos é algo fácil de ser encaminhado, pois foi aprovada por essa Casa. Com a palavra o Vereador José Sales, reorganizou sua pergunta explicitando o interesse que de fosse explicado o destino de cada investimento, como qual obra receberia tal valor. Em resposta, o Sr. Marlon reafirmou esta que encaminhará



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

os destinos dos recursos. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses perguntou ao Sr. Marlon sobre o valor de duzentos milhões projetado do recurso CFEM, ou seja, a média de doze milhões por mês, pautando nesse recurso e na perda que ocorreu em alguns meses, o que está sendo feito para manter o equilíbrio, em resposta o Sr. Marlon falou que o CFEM caiu relação ao projetado e buscaram informações com as mineradoras sobre o que ocasionou a diminuição no valor, obtiveram a resposta da VALE, que foi devido o período chuvoso. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses perguntou sobre o ISSQN que aumenta o valor nos últimos anos devido o reassentamento de Bento Rodrigues e Paracatu, perguntou se algo tem sido pensado para solucionar isso. O Sr. Marlon falou que envolve outros tributos e que é uma preocupação da Secretaria, tal qual estão investindo em outros recursos como CFEM. Disse que estão colocando em ordem todas as despesas de resta a pagar com intuito de começar o ano bem, a comissão faz um bom trabalho de contingenciamento de novas despesas em parceria com as outras Secretarias. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas perguntou o porquê o planejamento anulou vários empenhos que se tornaram restos a pagar, em resposta o Sr. Marlon disse que devido a inúmeras possibilidades para a anulação, o Vereador Manoel Douglas solicitou que fosse oficiado para esta Casa todos os empenhos anulados no ano de dois mil vinte e dois e os valores. Finalizou perguntou o Sr. secretário José Carlos sobre o valor de três mil quinhentos e quatorze que foi separado para folha, tal qual o que foi pago do mês de janeiro além da folha. Em resposta o Sr. secretário José Carlos explicou que esse é o saldo atual da folha, após o pagamento, faltando apenas retirar o do SAAE. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse encaminhado o extrato bancário de todas as contas da Prefeitura na data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois, o que foi pago e todos os empenhos com notas fiscais no mês de janeiro e fevereiro tirando a folha, o que foi pago no mês de dois mil e vinte e três. Com a palavra, o Vereador Marcelo disse que realizaram uma visita na Secretaria para conferir os dados. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses prosseguiu para a Secretaria de Obras, perguntando se existe licitação para a operação tapa buraco, em resposta o Sr. O Secretário de Obras Leonardo respondeu ser um consórcio com a CIMVALPI e havia sido suspenso o contrato devido às condições climáticas e retomaram as operações no dia dois de março de dois mil e vinte e três. Questionando sobre o porquê o Município não licitar diretamente as obras de pavimentação asfáltica e operação tapa buraco. Em resposta, o Sr. O Secretário de Obras afirmou que está gerenciando a Secretaria para que em breve possam estar realizando as licitações. O Vereador Pedro Ulisses questionou quais são as seguranças que a Prefeitura tem em pagar uma obra antecipada, como ocorre com a CIMVALPI, em resposta ao Sr. O Secretário de Obras explicou que não se paga as obras antecipadas e o consórcio com a CIMVALPI não é falta de pagamento, mas sim de aporte financeiro. Sendo que a situação para a entrega da obra de Barro Preto já está sendo licitada e sobre a questão da UPA São Pedro não foi efetuado em sua gestão nenhum pagamento. O Vereador Pedro Ulisses solicitou a casa que fosse encaminhado para esta casa todos os dados de valor já pago para o muro e se houve reequilíbrio de preço. Acrescentou qual é o prazo para o término da obra em frente a Mariana Pneu, em resposta ao Sr. O Secretário de Obras explicou que esses reparos não possuem uma data prevista para a entrega. Indagando que a um desvio de água proveniente da rodoviária para as ruas próximas, sendo necessária uma licitação de drenagem. E que a RENOVA se esquivava de responsabilidades com o Município, então a sugestão do Vereador Pedro Ulisses que se baseia no termo em que foi feito com a fundação RENOVA é obrigada a exigir das empresas, com contratos acima do valor de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

três milhões, projetos sociais que necessitam serem cobrados. O Vereador Pedro Ulisses solicitou ao Procurador que fosse enviado um ofício sobre a possibilidade do Município de realizar uma auditoria sobre os impactos da RENOVA no Município de Mariana e como será efetuada a parte externa da UPA São Pedro. Em resposta, o Sr. O Secretário de Obras falou não ter conhecimento sobre o termo que a RENOVA possui com o Município e buscará informar-se sobre a situação da rodoviária será feito uma vistoria pela sua equipe. Com a palavra o Sr. O Procurador Geral cumprimentou a todos e disse que uma das suas responsabilidades é tomar em notas o que tem sido feito pela fundação RENOVA no Município e que já foi feita uma reunião para saber cada ação da RENOVA e verificará a possibilidade de abrir a reunião para a participação dos Vereadores. Com a palavra o Vereador Maurício Borges perguntou se a um cronograma das obras tapa buraco e acrescentou ser necessário a inclusão dos Bairros Cabanas, Cartuxo, Vale Verde, Santa Clara, Vila Serrinha, Cidade Alta e onde transita o transporte público, em resposta, o Sr. Secretário de Obras disse que, serão as vias principais do Município a serem consertadas em primeiro. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas disse que só haverá corrupção caso os Secretários venham a se corromper e que o sucateamento da rodoviária precisa ser cobrado. E que o INSS da empresa CIMVALPI está sendo apurado e o Sr. O Secretário José Carlos encaminhou o que é devido pela CIMVALPI ao Município. Com a palavra, o Vereador Gilberto Mateus solicitou para o SR. Secretário de Obras Leonardo que fosse olhar as casas no Morro Santana e o esgoto da rua Santa Bárbara com a Rua Pequi. Com a palavra, o Vereador José Sales disse que a independência do Município de Mariana das empresas mineradoras é de suma importância, pois não se tem planejamento futuro, nem investimento direto do Município para com a cidade a longo prazo. Sendo que os investimentos não estão gerando soluções eficazes e apenas uma amenização dos danos temporariamente com as obras de esgoto. Com a palavra o Vereador José Antunes falou que as antigas gestões estão envolvidas diretamente com os danos nas obras e o sucateamento dessas obras vão permeando os mandatos, questionou sobre o asfalto da Vargem e deve como resposta que é necessário a drenagem dos locais. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses disse que o Governo é o princípio da continuidade. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo contextualiza que as colocações do Vereador José Sales são extremamente pertinentes para o Município, pois Mariana precisa de investimentos na educação, saúde e qualidade de vida precisam de planejamentos. Não apenas de cooperativa em vários setores e que se faça um levantamento para que ocorra uma administração melhor, tendo em vista não haver água tratada no Município. Com a palavra, o Sr. O Secretário José Carlos disse que a empresa CIMVALPI não pode ser considerada uma devedora, pois ainda está em processo de análise. Com a palavra a Sra. A secretária Daniela explicou que as cestas básicas deveriam ser vistas como projeto permanente para solucionar a vulnerabilidade social e não ocorreu falta de cestas básicas para as famílias, que passam por um crivo por um assistente social em relação ao Município na qual é preciso a atualização dos cadastros pelos beneficiários e o fato ocorrido na travessa Coelho é necessário a intervenção do Município e outras Secretarias, não sendo possível estipular o valor e o prazo para ocorrer as indenizações, pois o cadastro tem que ser refeito com as famílias. Com a palavra, o Vereador Marcelo recortou um fato sobre as cestas estarem com itens faltando, em resposta a Sra. A Secretaria admitiu que dos dezesseis itens quatorze estavam com a qualidade inferior da nota fiscal e que apenas dois itens estavam correspondendo ao valor, que foram recebidos visando não prejudicar as famílias beneficiárias. Pois não podem colocar a marca no processo licitatório. O



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse encaminhado para essa Casa as notificações feitas à empresa e os relatórios fotográficos, na qual será olhado o que foi solucionado dos seis itens faltando e se a empresa continua a prestar serviços. Com a palavra o Vereador Gilberto Matheus perguntou qual é o nome da empresa que presta serviços. Com a palavra o Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse encaminhado um ofício para esclarecimentos das questões apresentadas. Seguidamente perguntou os motivos de alguns cooperados não estarem dispostos a atenderem a Secretária da Sra. Daniela, em resposta apresentou a frota de veículos que atende a SEDEX e onde atuam, posteriormente relatou que foi feito um *check list* para saber como estava sendo comandado anteriormente e não concordou com o modo que estava sendo realizado anteriormente pela falta de rigor. Explicou o motivo do atraso tais quais não foram acordadas a planilha entre os cooperados, coordenador do construindo um sonho e os coordenadores da Secretária da Sra. Daniela, foi posteriormente efetuado uma planilha espelho previsto legalmente. O Vereador Marcelo Macedo perguntou se a Sra. A Secretária Daniele não está lesando os cooperados, em respostas à Sra. Daniele afirmou que está evitando uma lesão financeira no Município. O Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse encaminhado todas as planilhas para esta casa, incluindo a dos seis meses. A Sra. A Secretária apresentou dados da planilha que estava em torno de trezentos e vinte e dois mil reais do período de primeiro de dezembro a trinta e um de dezembro. Seguidamente pontuou cada obra que está sendo realizada incluindo os pormenores. E foram reduzidos os gastos no valor de sessenta e sete mil reais nos consumos diariamente, mantendo os serviços do mês de dezembro sendo devolvidos um ONEX e uma camionete touro. Com a palavra, o Vereador Gilberto Matheus parabenizou a administração Secretária da Sra. Daniele. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo parabenizou a gestão da Sra. Secretária Daniela pela economia de gastos que em um ano totaliza a economia de um milhão de reais. Com a palavra, a Sra. A Secretária Daniela disse que vão ocorrer novas reclamações, pois as planilhas foram elaboradas em uma medida amarga para um bem maior. Com a palavra o Vereador Marcelo Macedo perguntou sobre o CRIA e o projeto da Padaria Escola, pois não está funcionando. Em resposta, a Sra. A Secretária Daniela explicou o encerramento do CRIA e conseguiram voltar a atividade, sido desperdiçados quarenta quilos de massa de pão de queijo e farinha de trigo fora, pois faltou gestão. Com a palavra o Vereador Marcelo Macedo solicitou que todos os Secretários presentes encaminhassem planilhas com plano de dois mil e vinte e um até a presente data, para essa Casa. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas questionou se alguma outra Secretária ocorreu de alguns veículos ser conduzido por uma empresa terceirizada, a pergunta ficou em hiato. Solicitou que fossem realizadas reuniões individuais com o Secretário atual e o ex-secretário. Solicitou informações sobre os anos de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois sobre a relação dos materiais de doação, valores e notas fiscais. A Sra. A Secretária Daniela se prontificou a enviar as informações solicitadas. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas perguntou se os materiais oferecidos pela SEDEX seguiam os mesmos preços dos listados no ano passado, a Sra. Daniela confirmou que seguem o mesmo valor e falou sobre duas notas passadas para que ocorra a cobrança. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses questionou sobre o atraso das UBS de Barrocas e Padre Viegas, em respostas o Sr. O Secretário de Saúde afirmou sobre a falta de recursos devido ao alto valor da de Padre Viegas e que a de Barrocas será dada a ordem de serviços. Com a palavra o Vereador Maurício Borges informou que vários medicamentos estão chegando para a Policlínica e isso é de extrema importância. Com a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

palavra o Sr. Danilo cumprimentou a todos e explicou que a reclamação de atrasos de pagamentos feitos e competências em entregar medicamentos. Com a palavra o Vereador Pedro Ulisses questionou o sucateamento da Casa de Apoio e as reclamações de pagamentos atrasados, problemas com a diária do local, refeições não oferecidas, solicitou informações dos processos licitatórios de qual outra empresa foi vencedora, questionando o motivo de pelo qual até hoje não foram dados a ordem de serviço a essa empresa, em resposta o Sr. Jontham explicou que a casa de apoio de Belo Horizonte é muito complicada, pontuou que o pagamento da metodologia para apuração não transmitia confiança. E que não conheciam o serviço prestado por essa empresa e a prestação da casa de serviço da Casa de Apoio o deixou apreensivo. Pois necessita de acompanhar os processos licitatórios, que existe uma disputa entre os gestores das pastas de Saúde. Com a palavra, o Vereador José Antunes perguntou se o valor da nota era alto e ocorreu a contestação do valor da empresa. O ex- Secretário Danilo falou que o valor licitado está no valor da diária em dezessete reais e eles não conseguem organizar a solicitação para aumento do valor. E que buscaram o diálogo para resolverem as pendências, mas não conseguem chegar a resolução com os diálogos. Com relação aos fechamentos do procedimento do Sr. Jontham foi correto e a nova licitação fechou no valor de quarenta reais. Com a palavra, o Vereador José Antunes valor que o valor para a alimentação, casa e carro estão recebendo um valor não definido, em resposta o Ex- Secretário Sr. Danilo explicou que a interpretação do Sr. José Antunes está equivocado e que os valores pagos são enviados para esta Casa e estão dentro da média. Com a palavra o José Antunes solicitou que fosse encaminhado para Casa a notas fiscais da per-diária da Casa de Apoio e como tem sido feito o controle da gestão da Casa . Com a palavra, o Vereador José Sales solicitou agilidade para a resolução dos processos licitatórios e controle de gestão. Com a palavra, o Vereador Maurício Borges disse ser realmente problemático a situação da Casa de Apoio e que independente dos valores é necessário cobrar da cooperativa. Finalizou sua fala, sugerindo que tivesse um fiscal para poder manter um controle de qualidade do serviço oferecido para os marianenses. Com a palavra, o Sr. O Secretário Jonathan falou que tem uma reunião com a Secretária de Obras para dialogarem sobre a construção das UBS para esclarecer as dúvidas e conferir o saldo de equilíbrio. Com a palavra, o Sr. Danilo explicou ser necessário a questão do reequilíbrio do orçamento da Obra. Com a palavra o Vereador José Antunes questionou a negligência com uma Sra. que necessitava de transporte para realizar uma hemodiálise. Com a palavra, o Vereador Marcelo questionou que os atendimentos da Casa de apoio são realizados aos sábados e domingos. Com a palavra, o Sr. Jonathan explicou que não é pago sempre a diária apenas um valor correspondente a ela. Com a palavra o Ex-Secretário Danilo explicou serem cerca de duas mil pessoas atendidas. Com a palavra, o Vereador Marcelo questionou o valor anual do orçamento gasto com medicamento e quanto se tem de orçamento na pasta da Saúde, em resposta o Sr. Jonathan disse que foi aberto no valor de novecentos mil e hoje possuem cento e quatro reais na conta. Com a palavra, o Vereador Marcelo disse que não possuem valor orçamentário para comprar medicamentos, sendo necessário que acertem os processos. E perguntou se não poderiam haver uma compra emergencial de medicamentos, em respostas que estavam com os estoques cheios. Com a palavra o Sr. Marlon explicou que o orçamento é uma peça que necessita do apoio de várias pessoas incluindo essa Casa, trabalhando em cima da realidade oferecida com suas limitações. Com a palavra o Vereador Marcelo Macedo questionou o porquê o hospital esta se recusando a prestar



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

serviços de cirurgias, em resposta o Sr. Marlon desse ser devido a pequenos atrasos na média de quinze dias. O Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse encaminhado a essa casa todas as noas referentes aos pagamentos do ano de dos mil e vinte e dois do hospital. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo afirmou que a gestão publica tem que ser verificada em todas as Secretarias e acrescentou ser necessário a diferença entre orçamentário e financeiro, em resposta o Sr. Marlon que se não a aterroação na lei o Município está correto. Com a palavra os Vereadores Pedro Ulisses solicitou uma boa gestão, pois a arrecadação está sendo favorável para o desenvolvimento da cidade de Mariana. Com a palavra o Sr. Daniel explicou que a despesa da Saúde aumentou muito, pois hoje ela está em cento e cinquenta e dois milhões e setecentos pagos para com a média ao mês de doze milhões. Com a palavra, o Sr. Marlon disponibilizou-se a enviar os dados solicitados pelo Vereador Marcelo sobre os servidores que trabalham no setor da Saúde. Com a palavra, o Sr. Secretario Jonathan explicou que pelo fato de ser uma nova gestão vão demanda um pouco de paciência até se adaptarem novamente. Com a palavra o Vereador Marcelo Macedo perguntou qual é o número de veículos disponíveis em sua Secretaria, em resposta o Sr. Secretario Jonathan setenta e seis veículos. O Vereador Marcelo Macedo perguntou qual foi o valor pago desses veículos oitocentos, oitocentos e cinquenta mil do mês de janeiro e o mês de fevereiro ainda não foi fechado. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo solicitou que fosse enviado por todos os secretários os números de carros de suas frota. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas solicitou que a reunião fosse prorrogada para outro dia devido o horário. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses optou por agendar uma nova reunião que ocorre no dia sete de março de dois mil e vinte e três, agradeceu a todos os participantes e devido ao extenso tempo de reunião. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Pedro Ulisses encerrou a reunião às vinte horas e trinta minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**